



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 20 de Abril de 1978.

A T A Nº 1579/78

Fls. Nº 06.

... nesse mandato, uma reunião como esta, de todas as 5^{as} feiras, receber tanta gente assim, esperamos que este fato ocorra nas outras sessões também, que os senhores que estão hoje aqui, possam levar este convite aos familiares de voces e para os vizinhos e amigos, porque nós aqui, estamos trabalhando em nome de voces e voces tem a obrigação de sugerir, de cuidar, ver se nós estamos trabalhando bem e isto, nós pedimos aos Senhores. Hoje é o dia das Comunicações e parece que se reuniu justamente neste dia das Comunicações, o MOBREAL e o representante de uma rádio, representante da rádio que representam uma comunicação em massa, a rádio responsável para levar a mensagem de entidades e demais setores, para o povo, comunicando aquilo que bem deve comunicar, o MOBREAL (MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO) de adultos, que visa alfabetizar aqueles que ainda não aprenderam a ler, aqueles que não sabem se comunicar através da escrita, então, são dois órgãos de comunicação e fazemos votos, neste dia das Comunicações, que todos aqueles que tem uma mensagem a transmitir, uma mensagem a comunicar, a façam de maneira fide digna, a façam de maneira correta, precisa e certa, para que entre nós exista perfeita harmonia e perfeita paz e em relação ao MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO de adultos, esperamos que este Movimento em nosso Município, continue frutificando, como até agora e inclusive, com levantamento realizado por Colégios e professores de nosso Município e outros representantes, possam ter os frutos da melhor maneira possível, porque ainda podemos constatar em nosso Município, muita gente que ainda não sabe ler, não saber ler, não é vergonha para ninguém, agora, aprender a ler quando se oferece condições, acho eu que é um dever, porque todos nós sabemos que o desenvolvimento, ele requer da gente, exige, requer gente que tenha um pouco de cultura, não quer dizer com isso, que aqueles que não saibam ler, não tenham cultura capaz de contribuir para o desenvolvimento, mas sem dúvida alguma a alfabetização saber ler vai facilitar muito no trabalho das pessoas, da sua família e na sua comunidade onde está vivendo, por isso, esperamos que o MOBREAL continue aqui, cada vez mais intenso e nós nos colocamos a disposição de todos voces, para o trabalho que voces precisarem de nos-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 20 de Abril de 1978.

A T A Nº 1579/78

Fls. Nº 07.

...
na Bancada, desta Casa, para que sejam alcançados estes objetivos. Já que hoje é o Dia das Comunicações, muito me agradou ter ouvido a leitura pela Mesa, de uma solicitação que fiz nesta Casa, para que fosse colocada uma caixa coleitora de correspondência na Vila Neva, e Sr. Presidente enviou aos órgãos responsáveis, o pedido. Também, o Correio, a carta, é uma forma de comunicação, escrevendo nós nos comunicamos com as pessoas que estão longe de nós. É uma necessidade de nessa gente e por isso espero que a solicitação seja atendida. Já que tem muitas Diretoras de Escolas aqui e muitos alunos também, eu gostaria de colocar um trabalho, que a Comissão de Educação desta Casa, vai iniciar a fazer neste ano, como foi lida uma correspondência já assinada por mim, Presidente da Comissão e Presidente desta Casa vai ser dirigida a todas as escolas do Município, Escolas Estaduais, particulares e Municipais, um levantamento, o qual nós solicitamos o nº de alunos, série de todos os graus e também, as necessidades principais escolas, digo, das escolas, bem como uma lista em anexo, onde nós solicitamos às Direções das Escolas, a relação dos alunos carentes, porque nós pretendemos aqui na Câmara, acionar as autoridades competentes no sentido de colaborar mais de perto, com as Direções das Escolas para que os objetivos da mesma sejam alcançados, então, esperamos que nos respondam este questionário e na medida do possível não iremos solucionar tudo, mas iremos ao menos acionar a quem de direito para que sejam resolvidos estes problemas e em relação aos alunos carentes, queremos nos juntar ao Clube de Mães, para que este ano, no Município, a campanha de Agasalho e outras campanhas sejam de maior eficiência do que no anos anteriores, junto com a colaboração de todos e nós agradecemos a presença de todos, esperando que voltem a esta Casa e nos procurem quando precisarem, porque se fomos eleitos por vocês, não, digo, nós precisamos agora, mais do que antes de voto nós precisamos agora, da colaboração de vocês para bem desempenhar o papel desta Casa. Obrigado.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Ver. Antonio de Oliveira Moraes.

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Sr. Presidente, Srs. Vereadores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 20 de Abril de 1978.

A T A Nº 1579/78

Fls. Nº 08.

... Professora Cleuza, Coordenadora Geral de MOBRAL, Pe. Frederico
res, Sr. Zeferino, que muito bem hoje, já que é o dia das Comunicações, nos
nos honram com suas presenças, porque com o trabalho deles e mais
um grupo de pessoas que entendiam que o nosso Município precisava de
veículo de comunicação, tiveram o trabalho, e esforço de conseguir a
Rádio SOBRAL, que muito breve será inaugurada. Senhoras Diretoras,
professores, alunos, representantes de todas entidades presentes pa
ra nós, que representando este povo, não apenas os 9.114 eleitores,
mas que representamos todo povo de nosso Município, quase 30.000 hab.
ficamos bastantes satisfeitos, quando sentimos que vocês estão acom
panhando os trabalhos, os trabalhos dos Vereadores desta Casa Legis
lativa, talvez não fesse preciso, mas eu gostaria neste momento, de
que aqueles que ainda não compareceram nesta Casa, que não tem acompa
nhado os trabalhos dos Vereadores, não apenas da Bancada do MDB, mas
da ARENA, e nesse trabalho, ele é sempre atinente aos problemas do M
Município, em todos os quadrantes. Foi falado em água, INPS, e outros
problemas, mas que a nossa preocupação não é simplesmente esta, nós
nos preocupamos com todos os problemas do nosso Município, nos preocu
pamos com todos aqueles problemas que nós já tivemos a oportunidade
de constatar, que precisam de nosso trabalho e também, da colabora
ção de todos vocês, porque nós Vereadores, por mais boa vontade que
tenhamos, talvez, não tenhamos o Poder de resolver todos os problemas
e para isto, a colaboração de cada um Município, que, digo, pode tra
zer benefício e solução para estes problemas, como bem sabem todos
os presentes, que os problemas do nosso Municípios são muitos e caree
ce que todos deem um pouquinho de sua contribuição. Sr. Presidente,
foi falado também em problemas de trânsito, eu leve ao conhecimento
desta Casa, que seja levado ao conhecimento o Sr. Prefeito e das auto
ridades de nesse Município, de que vem ocorrendo em nessa cidade. Ao
amanhecer para o dia 1º de Maio, o Dia do Trabalho, um Grupo de jovens
que vivem arriscando as suas vidas e colocando em perigo a vida de ou
tros, andavam fazendo prova em plena praça pública, e qual, um veícu
lo, não sei como ele passou entre o poste e a calçada do Banco, fazem

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 20 de Abril de 1978.

A T A Nº 1579/78

Fle. Nº 09.

...
de cavale-de-pau, também foi denunciado por um grupo de moças que tal
vez, saindo de baile e estavam sentadas no Banco da Praça, elas iam
em direção àquelas moças, a toda velocidade e desviavam em cima, faz
zendo cavale-de-pau, então eu peço aos senhores e todos os presentes
que nos ajudem, junto às autoridades para evitar que ocorra e que já
ocorreu com muitos filhos desta cidade, que hoje estão paralisados
em cima de uma cama, criando problemas para seus pais e para todos
nós. Deixe aqui, o meu apelo para que os senhores compareçam sempre
que tiverem oportunidade, porque para nós, só teremos incentivo se os
senhores estiverem acompanhando os nossos trabalhos e os senhores só
tem a oportunidade de saber, de avaliar e de criticar, se os senhe-
res aqui compareceram...

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Se me permite, sobre colega, apenas
a título de informação, com referência à ocorrência da noite de 1º de
maio, terça-feira, na primeira hora da manhã, uma vez que recebi a de-
nuncia de que havia acontecido, recorra à Delegacia de Polícia local
e registrei o ocorrido, inclusive, pedi providências ao Sr. Delegado
e ele me disse que sem o apoio da Brigada, inclusive, no fim da reun
ião, eu vou, com a aquiescência dos colegas, montar uma Comissão, pa
ra que se procure a Brigada Militar e tenho a certeza que procurarão
a Delegacia, para que fatos desta natureza não aconteçam mais...

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Espere.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Se me permite, eu só queria
saber quem seriam os meristas destes veículos?

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - As pessoas que me informaram,
conhecem os veículos mas não conhecem os rapazes que dirigiam, inclu
sive, tinha um veículo com placa de SSão Jerônimo, um Volks branco.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Se me permite, eu acho que
nós vamos chever no melhado novamente, a ano passado foi falado, foi
pedido o Código de Posturas, não sei para que existe o Código de Pos
turas, porque sabemos nós que a maioria, digo, a maior autoridade
dentro do Município, é o Prefeito, eu solicitei, os Srs, são testemu
nhas disse, de que nós fizéssemos uma reunião em que fosse convidado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de maio de 1978

A T A Nº 1579/78

Aos quatro dias do mês de maio de 1978, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Aldonez Jesus Moreira. Havia número legal conforme o livro de comparecimentos e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO : DO MDB - Aldonez Jesus Moreira; Ariosto Batista Sampaio; Eraldo Machado; Antônio de Oliveira Moraes e Dorval Correa Leão. DA ARENA : Neuza Vargas; José Carlos Menezes da Silveira; Adilson José Pereira Conter e Leão Londres Rodrigues da Silva.

E X P E D I E N T E

PRÉSIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Vereador Ariosto Batista Sampaio
VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Pe. Frederico Assmann, Sr. Zeferino G. de Oliveira, Representante do RÁDIO SOBRAL, Sra. Coordenadora do MOBRRAL, Sras e Srtas Professoras e demais assistentes. Nesta nossa reunião, o que muito nos satisfaz e termos a nossa Casa, hoje, completamente cheia, faltando lugares, para esta brilhante assistência, o que nos dá ânimo em trabalhar em prol de nosso Município. Srs. Vereadores, nós que tivemos aqui, em várias sessões, discussões sobre o problema da água em nosso Município e que é a preocupação de toda a nossa Comunidade e numa demonstração de trabalho que vem exercendo esta Câmara Municipal, com referência ao abastecimento de água na Minas do Leão e nas Vilas Charrua, Julieta e outros, tive a oportunidade de vez, digo, de solicitar na reunião passada, à Mesa, que por um meio ou outro, procurasse fazer uma análise da água consumida por estas Vilas citadas e no sábado próximo passado, em reunião com a ASSOCIAÇÃO DE CÂMARAS DA ZONA CENTRO SUL, recebemos a visita do representante do Sr. Secretário da Saúde, Dr. Jair Soares, e Dr. Adilson Motta, nessa reunião, foi solicitada à S. Ex^{sa}., providências no sentido de que fosse feita uma análise na água que está sendo consumida pelos nossos Municípios e naquela oportunidade, nos prometeu S. Ex^{sa}., de que mandaria uma

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78

Fls. nº 02.

...
pessoa que fosse efetivamente realizada esta análise ou coletas das amostras. Eu pediria ao Sr. Presidente, que agora, neste momento, me desse alguma nova informação sobre este problema.

PRESIDENTE ALIXONEZ JESUS MOREIRA - Sr. Vereadores que, digo, Vereador que usa da palavra neste momento, colegas, Ilustre assistência. Nós de fato, como efetuamos, sábado passado, durante a Reunião da Associação, quando fizemos o pedido ao Sr. Representante da Secretaria da Saúde, de que mandasse alguém à Butiá, fazer o exame destas águas e quando naquela data foi prometido pelo Dr. Adilson Motta, de que, terça-feira, mandaria uma equipe de químicos a Butiá, para coletar, digo, para coletar as amostras de água, de fato, a promessa que nós tivemos, foi cumprida na íntegra, pois estiveram em Butiá, terça-feira, dois químicos da Secretaria da Saúde, onde coletaram talvez 8 ou 9 amostras da água consumida pela população da Charrua e Minas do Leão, para análise da água, devendo amanhã, eu entrar em contato com a Secretaria, para que a pessoa que aqui veio, me dê a data para que eu pegue junto a eles a análise desta água, a promessa foi cumprida na íntegra.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Obrigado Sr. Presidente. Então, saibam os Srs. Vereadores e as pessoas que nos assistem de que, providências estão sendo tomadas por esta Casa e que temos tido a acolhida das autoridades competentes...

VEREADOR LEÃO LONDRES ROIRIGUES DA SILVA - Se me permite, só para complementar as palavras do colega Ariosto, eu quero dizer, em nome da Bancada da ARENA, que é de nosso interesse, de todos os Vereadores, os quais temos procurado tomar as nossas providências a respeito da água da Vila Charrua e Minas do Leão, inclusive, estamos esperando a análise da Secretaria da Saúde para talvez na próxima semana levarmos até o Sr. Governador do Estado para que alguma providência seja tomada a respeito, porque nós já fomos à CORSAN, já fomos à Secretaria de Obras Públicas, por 11 vezes e até agora, eles não tem quase tomado providências nenhuma, então agora, nós estamos a fim de irmos até o Governo do Estado, porque afinal de contas, alguém é responsável pelo problema.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78

Fls. Nº 03.

...
VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPATO - Obrigado, então, como eu dizia, 'estamos imbuídos da melhor boa vontade de solucionar os problemas, dentro da medida do possível e como disse o nobre colega Leão, já foi designado várias comissões e se deslocado, especialmente até a CORSAN e que tem, até agora, não nos deram nenhuma solução satisfatória, nenhuma promessa que pudesse nos fazer com que prometêssemos aos Municípios, que em pouco tempo teríamos água potável nestas localidades. Eu queria também, nesta oportunidade agradecer as autoridades que nos receberam no dia 25 próximo passado, quando aqui nos deslocamos em Comissão para tratar de assuntos referentes ao nosso Município e que fomos muito bem recebidos lá na Secretaria de Segurança Pública e também, na Superintendência de serviços públicos, digo, policiais e por aquelas autoridades que lá estão, isto é muito bom, que o Povo fique sabendo, daquelas pessoas que nos recebem bem e ficam sabendo daquelas pessoas que porventura nos recebem mal. Era' isso. Obrigado.

PRESIDENTE ADONEZ JESUS MOREIRA - Vereador Dorval Correa Leão.

VEREADOR DORVAL CORREA LEÃO - Sr. Presidente, Srs. Vers. Be. Frederico, Sra. COORDENADORA do MOBREAL, Sras. Diretoras dos Colégios Municipais, demais professores, professor Ademir e alunos do MOBREAL. Eu quero fazer uma propposição, daqui desta tribuna, que seja invocado o nome de Deus em todas as aberturas de sessões da nossa Câmara, quero que o Sr. Presidente ponha em votação e que também, que seja levada ao Sr. Prefeito, um pedido para que seja colocado placas limitando a velocidade, em frente de todas as escolas de nosso Município, por que é muitas as reclamações de professores e alunos, que os automóveis passam em alta velocidade, arriscando, a qualquer hora, acontecer um acidente muito grave. Eu quero levar a seu conhecimento de que estive em São Jerônimo, hoje e falei com o Sr. Telmo, Chefe de INPS, a respeito de que fosse criada em Butiá, no Posto do INPS, uma farmácia, para que seja fornecido remédios aos que necessitam, porque São Jerônimo já tem esta farmácia e ele me disse que, aqui em Butiá, esta pressa, digo, está presa esta farmácia, apenas pela'



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78

Fls. Nº 04.

...
falta de funcionários, mas que no momento que tiverem funcionários,
há possibilidade de se colocar esta farmácia...

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Se me permite, nobre colega, eu acho que quanto ao problema da farmácia no INPS, acho que não seria uma das nossas maiores preocupações, seria mais certo, nos propoçamos a reivindicar junto ao Superintendente do INPS, que colocasse mais médicos nos intervalos que não tem, funcionários e até mesmo motoristas e enfermeiros que não tem, acho que seria o mais ideal. Obrigado.

VEREADOR DORVAL CORREA LEÃO - Mas o nobre colega....

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Se me permite, eu inclusive, como Presidente desta Casa e com a manifestação dos colegas sobre o problema do INPS, estive lá na Agência Central e eles nos disseram que estão atravessando uma crise de falta de funcionários, é claro que esta farmácia, nós temos que pedir, mas tenho a impressão que nem conseguimos este ano, porque atualmente este Posto que foi criado para a Agência que funciona menos de uma terça parte, na semana passada diminuíram mais um funcionário, talvez esteja funcionando com apenas um funcionário com prática que é escriturária, administradora e nós vamos anotar a proposição do colega e apenas, para esclarecer, aos colegas, aproveitando que hoje a Casa está cheia, dizer que o problema nesse Posto, infelizmente, tem sido um das grandes vantagens, digo, brigas nessas e que a cada dia que passa, a situação fica pior ainda, 2ª ou 3ª feira, recebi uma denúncia de um colega nesse de serviço, de que uma vizinha sua após cair doente, com um problema de derrame procuraram o INPS, não tinha médico plantonista, procuraram a Dra. Maria Helena, ela deu baixa para o hospital, inclusive, esta senhora estava em adiantado estado de derrame, procurando o INPS, para conseguir a ambulância, o motorista alegou de que não poderia sair, porque teria que abastecer a ambulância e que às 9:30 horas teria que entregar ao outro motorista e que a ambulância não poderia sair do pátio do Posto. É uma coisa que lamentavelmente, a gente briga e cada vez piora mais...

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78

Fls. Nº 05.

...
VEREADOR DORVAL CORREA LEÃO - Mas o Sr. Telmo, também falou de que, agora com a mudança que deu na Previdência Social sobre o INAMPS, o Presidente parece que é o Sr. Clóvis Silveira e ele surgiu, digo, surgiu de que nós deveríamos aproveitar que está no início este negócio e dar uma apertada com ele, pode ser que ele conseguisse uma Agência para nós. Por hoje era só. Obrigado.

PRESIDENTE ADDONEZ JESUS MOREIRA - Vereador Eraldo Machado.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sra. Coordenadora do MOBRAF, demais autoridades assistenciais e educacionais senhores e senhoras que nos visitam esta noite, Deseje Sr. Presidente, assim, digo, que seja consignado na ata dos trabalhos da sessão de hoje, votos de profundo pesar pelo falecimento de Sr. Efigênio Republicano Borges, ocorrido no último domingo próximo passado, nesta cidade. Pessoa de estima e consideração de muitos Butiaense e que ouvidas as Comissões e o Plenário, que seja enviado correspondência aos familiares do extinto.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Se me permite colega a Bancada da ARENA se une ao voto de pesar do colega que está preponde.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Mais um pequeno pedido, que eu queria deixar na casa, Sr. Presidente, de que seja feito pelo Executivo um reparo na iluminação pública, na Mina do Leão, está tendo diversos problemas de lâmpadas quebradas e queimadas, que seja feito o mais breve possível Sr. Presidente. Como é o pedido da Casa, que não nos prolongássemos muito em nossos trabalhos de Tribuna hoje, só me resta encerrar e agradecer a presença de todas as pessoas que nos visitam na noite de hoje. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ADDONEZ JESUS MOREIRA - Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Profª Cleuza Coordenadora do MOBRAF, Sr. Zeferino G. de Oliveira, Pe. Frederico A. Assmann, Diretores da RÁDIO SOBRAL, representantes do MOBRAF aqui presentes, Diretoras de escolas, alunos do MOBRAF e demais representantes da nossa Comunidade. Temos hoje, o prazer de receber pela primeira vez, desde que iniciamos o nosso trabalho, ou seja, e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78

Fls. Nº 10.

...
o Delegado de Polícia, as autoridades municipais para resolverem o problema "pistas de corridas", os desocupados nas ruas, altas horas da noite, atirando pedra na casa dos outros, é muito bom porque não é na deles e continua hoje ainda, então, eu acho que se deveria tomar uma decisão, ^{ou} então, ficarmos quietos.

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega que me perdõe, mas eu não concordo em ficar quieto, porque tudo aquilo que é difícil eu que ainda não se teve a oportunidade de ser atendido, devemos de voltar a insistir, é o caso de problema de INPS, como bem falou o colega Leão Londres, onde pediu aparte ao nobre Vereador Derval, que não adiantava fazer chover no melhado, água mole em pedra dura, tanto bate até que fura, não quero discordar do nobre colega Leão, mas eu quero esclarecer uma parte, porque deu a entender assim, que nós não estamos temendo as providências em outro sentido, sobre o problema de INPS, que aflige a nossa comunidade, mas que na verdade, foram formadas várias comissões em busca de soluções para os problemas de atendimento dos nossos pacientes, já fomos por três ou quatro vezes ao Coordenador em Porto Alegre e além de tudo, já fomos algumas vezes aqui, com a Chefe de INPS, a qual bateu-nos com a porta no rosto, não reconhecendo as nossas intenções de procurar ajudar e nesse povo, foi aqui levantado isto, foi criticado e nós temos que continuar lutando e eu espero que isto que aconteceu, nobre colega, lhe dou a razão, mas nós não podemos ficar com as pernas cruzadas, porque não fomos atendidos na 1ª vez, temos que continuar lutando...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Se me permite, só para concluir o que eu tinha começado a dizer, eu não sou de desistir, sou daqueles que carregam a bagagem comigo, eu não deixo para ninguém. Quanto ao INPS, isto aí, já está mais que falado, quantas vezes nós fomos lá e não fomos recebidos, a última vez que fomos lá, o Sr. Superintendente, Sr. Túlio Barcelles pediu que deixásse o assunto com ele, que ele levaria, então não me serve, então eu vou voltar como vim, isto não me serve, nós não podemos cruzar as pernas, lógico que não, agora, eu só queria perguntar, esse Sr. Clévis Silveira, que o Ver. Derval

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78

Fls. Nº 11.

....
faleu, qual o local de trabalho deste cidadão?
VEREADOR DORVAL CORREA LEÃO - A informação que tive é que ele está no
lugar de Sr. Túlio Barcelles.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - No lugar dele?

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Porque eles criaram agora, e '
INAMPS...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Fizera um inventário no '
INPS, se a coisa, tudo junto, já estava difícil, agora piorou mais, '
eu entendo que piorasse, mas não é por isso que eu vou desistir, eu '
só que esclarecer que o aluno, na nessa cidade, esses corretores da '
madrugada, isto já ultrapassou os limites, um porque 'e filhinho de '
papai, outro por que é filho não sei de quem, quer dizer, infelizmen '
te, isto acontece e a gente ouviu isto na rua, porque nós também temos '
filhos andando pelas ruas, então, seria desagradável, um cidadão sai '
de casa para visitar um amigo, de repente, vão avisar a sua senhora, '
que é que, digo, para ela ir até o INPS, porque seu esposo está todo '
quebrado, isto já aconteceu aqui, infelizmente, naquele dia, foi um a '
cidente mesmo, mas pode acontecer em uma hora destas, especialmente '
aqui, que a maioria é apresentado, eu não vou desistir, eu não quis '
dizer que iria desistir.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Se me permite, mediante is '
te Sr. Presidente, eu sugiro mais uma vez que convoque o Sr. Prefeito '
e Sr. Delegado e o Comandante do Destacamento, para pô-los a par da '
situação e dos problemas que estão acontecendo dentro da nessa cidade

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - E ver quais as providências que '
eles podem tomar, mas nobre colega, eu apenas não concordei, quando o '
disse que nós tínhamos que ficar sentado, então, me pareceu neste me- '
mento que o nobre colega ia desistir, mas o seu esclarecimento foi o '
suficiente, para ver que ainda tem coragem para lutar contra os prob '
blemas que muito pouco temos encontrando solução. Antes de encerrar, '
eu quero mais uma vez deixar aqui o meu pedido de que cada um dos Srs. '
que também, digo, tenham suas lideranças, os altos poderes, detentores '
do Poder, que tende, digo, que tudo aquilo que estiver na possibilida '
....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de maio de 1978.

A T A Nº 1579/78

Fls. Nº 12.

...
de cada um. ao bem de nesse Povo, que nos ajude, como já, por várias vezes, conversando com o Sr. Zeferino, ele me disse que tem procurado de uma maneira ou de outra colaborar, esperamos que muita gente se manifeste em busca de soluções para os nossos problemas, que não se afastem, porque nós aqui, desta Casa, Vereadores das duas Bancadas, temos procurado de uma maneira ou de outra, independentemente de partido, cor, raça e religião, uma só meta, uma só trilha, em busca de soluções para os nossos problemas. Aos estudantes do MOBREAL, como é o assunto mais importante desta noite, é o esclarecimento da Coordenadora Cleuza, então, cabe a mim também, como Ver. deixar aqui o meu pedido, a cada um dos Vereadores, aos senhores e senhoras, que hoje tem a oportunidade de estudar, de aprender, de ler, de contar ao seu colega e que está escrito numa revista ou em um jornal, que incentive, que procure de uma maneira ou de outra, levar este seu vizinho ou amigo até um colégio do MOBREAL. Por hoje era só. Obrigado.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE AILDONEZ JESUS MOREIRA - Acabar com analfabetismo no nosso imenso Brasil, sabemos nós que este trabalho tem sido árduo, que este trabalho não tem sido fácil e que, ao cruzar destes 8 anos, quem criou o MOBREAL e nós mesmos, brasileiros, podemos nos honrar, agradecer àqueles que tiveram aquela feliz idéia de criar este movimento e podemos até, em certo ponto, considerarmos satisfeitos, porque temos certeza que os objetivos, mesmo com dificuldades, eles vem sendo alcançados, faltam apenas dois anos, dos dez(10)anos para que ele foi criado e sabemos nós que esse imenso País, essa imensa terra, que vai de Norte a Sul e de Leste a Oeste, possui em seu território muitas irmãs nossos que não conseguiram ainda chegar até o MOBREAL, por um motivo ou outro, tenho a impressão até, muitas vezes, por falha nossa mesmo, nós da Comunidade quem sabe, quanto deixamos de auxiliar o MOBREAL? nós que participamos diretamente da educação, que somos diretores de escolas, somos professores, que somos Vereadores e que somos, de uma maneira ou de outra, um membro da comunidade, quem sabe se não somos um pouco responsáveis por ainda, estes oito anos, não ter sido o analfabetismo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78

Fls. Nº 13.

...
erradicado todo de Brasil e como só dois anos faltam para que este trabalho de MOBRAF chegue ao fim, nós devemos nos unir, dar as mãos, às escolas, autoridades, nos dar as mãos para que ao fim deste trabalho, nós possamos dizer que o Brasil é um país que não possui mais analfabetismo. Sabemos nós que uma comunidade, uma Nação ou um Estado, ele só poderia, só poderá crescer, se sua população for treinada, for trabalhada para que não seja analfabeta, nós só conseguiremos ser um país grande, se todo o brasileiro tiver uma formação cultural, pelo menos, para sua sobrevivência, ele possa se defender e nós que achamos que este MOBRAF precisa neste dois anos, dar as mãos, com a comunidade, com as autoridades, em contato com a Comissão Municipal, é que fizemos este convite, para que seja, digo, que hoje, aqui, comparecessem esta Comissão, juntamente com a sua Coordenadora Professora Cleuza, para que então, nos traga aqui alguma coisa que já foi feita e ainda, um pouco mais de que precisa ser feito, para que sabemos nós que principalmente a nessa comunidade, principalmente o interior e mais vilas distantes da sede, existe ainda muita gente que não sabe ler, que não sabe escrever, então, para que nós possamos conhecer melhor o MOBRAF, nós podemos, digo, passamos de imediato a palavra à Professora Cleuza e ela então, quem sabe, nos dará uma aula sobre o MOBRAF.

PROFESSORA CLEUZA EBASKOSKI - Obrigada. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, autoridades religiosas, educacionais, assistenciais, comissão Municipal, meus alfabetizadores, professores e alunos do MOBRAF. É com grande satisfação que recebemos convite para vir aqui, hoje, nesta Câmara de Vereadores, não para dar uma palestra aos srs., mas sim, para fazer um apelo no sentido de nos auxiliar nesta árdua tarefa de erradicação de analfabetismo, como disse o Presidente, o MOBRAF foi criado em 1970, pelo Censo de 1970, o Brasil naquela época tinha uma população de 33% de analfabetismo, isto representava um número de 18 milhões de pessoas analfabetas, então, alguma coisa tinha que ser feita urgente. Vários esforços estavam sendo feitos, mas isolados, não havia um órgão que concentrasse esforços e que desenvolvesse um programa de massa, foi então criado no dia 08 de Setembro de 1970, a Fundação de Mo-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78..

Fls. Nº 14.

...
vimento Brasileiro de Alfabetização com tarefa principal de erradicar o analfabetismo, mas talvez os srs. não saibam, o MOBRAF, além de se preocupar com o problema principal, que é a erradicação de analfabetismo, o MOBRAF prevê também, uma educação contínua de adolescentes e adultos, então, para isso além de programa básico, que é a alfabetização funcional, o MOBRAF criou ao longo destes anos de existência, vários outros programas, abrangendo todas as áreas, ou melhor, quase todas as áreas de atuação humana, visando a educação permanente de adolescentes e adultos, porque os srs. sabem que, enquanto nós vivermos, estaremos nos educando, então, para que estas pessoas, que eram analfabetas pudessem continuar os seus estudos, o MOBRAF criou outros programas oportunizando a estas pessoas a continuidade dos seus estudos, então foram criados os programas de educação integrada, de qual nós temos representantes aqui, professoras e alunos, foram criados o programa de auto-didatismo, programas culturais com duas modalidades, sendo que foram criados postes culturais fixos, de qual Butiá, tem um e postes culturais volantes que é a nossa MOBRAFTECA, são unidades volantes que percorrem os Municípios, fazendo roteiros de 2 ou 3 dias em cada município, durante a estada da MOBRAFTECA no Município, são desenvolvidas atividades de cultura, lazer, música, rádio, televisão, artesanato e Butiá vai ter uma visita da MOBRAFTECA nos dias 3 e 4 Junho e para isto, eu já conto com a participação dos Srs. Bem, além dos programas culturais de auto-didatismo, de educação integrada e programa de alfabetização funcional, o MOBRAF também pensou, que não adiantava dar somente o conhecimento das letras, precisava também colocá-los num mercado de trabalho, foram criados, então, os cursos de profissionalização, visando uma semi-qualificação profissional aos alunos do MOBRAF e a colocação desses alunos, no mercado de trabalho, para isso, o MOBRAF fez convênio com várias entidades e empresa, como a Massey-Ferguson, a Arma, a Brasilit, a Fundação Gaúcha para o trabalho, e Programa intensivo de preparação de mão-de-obra, e SENAI, e SENAC, O SESI, então, todas essas empresas, entidades e empresas mantem convênio com o MOBRAF, afim de que os alunos do MOBRAF tenham curso de semi-quali-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78.

Fls. Nº 15.

...
ficação profissional, e em breve possam ingressar mais qualificados' no mercado de trabalho, está sendo desenvolvido também em vários Mu nicipios brasileiros o programa diversificado de Ação Comunitária, es te programa diversificado de Ação Comunitária, visa dar às varias Co munidades, aos vários Municipios aquele seguimento comunitário que é tão difícil a gente encontrar, então este programa diversificado de Ação Comunitária, visa criar grupos de ação comunitária, nas várias' localidades onde são implantadas, estes grupos então levantariam pro blemas que estivessem acontecendo na sua comunidade e procurariam em contato com a entidade que mantem programas em desenvolvimento na co munidade, solucionar ou a busca da solução destes problemas, nós va- mos implantar o PRODAC aqui em Butiá de 28 de junho a 18 de julho, em colaboração com a ACISO, eu não sei se os senhores sabem...

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Poderia dar uma explicação mais de talhada sobre o PRODAC?

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - PRODAC é o seguinte, eu já implantei um PRODAC em General Câmara, existe o PRODAC sózinho e o PRODAC com a ACISO, com Ação Cívico Social so Exército, o que nós vamos implantar aqui em Butiá é o com a ACISO, então durante este tempo de 20 ou 26 dias os técnicos do MOBREAL vêm para o Município e em contato com as pessoas do Município, com as entidades, são levantados problemas, pro blemas de transporte, de Saúde, de lazer, de educação, os mais varia dos problemas podem surgir neste trabalho de pesquisa inicial que se faz, depois que são levantados os problemas, se convida as pessoas da Comunidade para uma grande reunião, esta reunião são aberta a todas' as pessoas da Comunidade, entidades de assistência, de entidades re- ligiosas, recreativas e educacionais, para participarem desta grande reunião, então nesta grande reunião a gente apresenta o diagnóstico' da Comunidade a onde a gente através de quadros e tabulação dos pro- blemas, apresenta estes problemas a Comunidade, que ela própria le- vantou através de uma pesquisa por amostragem, essa pesquisa por a- mostragem é feita com 5% da população do Município, então estas pes- soas mesmas é que levantaram os problemas e na hora das pesquisas es



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78.

Fls. Nº 16.

...
... as próprias pessoas já apontam a solução para esses problemas, bem, nessa reunião de Comunidade, então, se forma grupos, um grupo fica então responsável pela área de transporte, então, junto lá com o seu tirone, do Expresso Mineiro XX, vai procurar de que maneira esse grupo e a empresa de transporte pode solucionar o problema, então não é um grupo sózinho, é um grupo em contato com entidades procurando resolver seus próprios problemas, se aparece um problema de saúde, por exemplo, de verminose, o grupo que ficou com a área de saúde vai entrar em contato com o centro de saúde, com o INPS, com os médicos, e juntos vão procurar resolver esse problema, então como os senhores podem notar o programa diversificado, é diversificado por que vai atender às várias áreas do Município, nas várias áreas de atuação, e é essencialmente comunitário, porque a própria comunidade é que vai levantar e solucionar os seus problemas, é claro, que esse programa é um programa que não é desenvolvido nem a curto, nem a médio prazo, é um programa a ser desenvolvido a longo prazo, porque nós temos que incentivar nas pessoas que elas mesmas são responsáveis pelos problemas da sua comunidade, e pela solução desses problemas, que é muito fácil a gente apontar os órgãos governamentais como responsáveis pela solução dos problemas, quer dizer, é muito fácil a gente chutar a bola, não é então as pessoas tem que se conscientizar, que elas são responsáveis pela solução dos problemas da sua comunidade, então é isso que visa o PRODAC, e juntos nós vamos ter a colaboração da ACISO, durante oito dias, o senhor sabe que a Ação Cívica Social do Exército, eles ficam uma média de 8 a 10 dias em cada Município, mas a atuação deles é passageira, eles vêm, se concentram aqueles 8 ou 10 dias no Município, e vão embora, então o PRODAC vai continuar com o programa em desenvolvimento. Não sei se eu satisfiz as...

VEREADORA NEUZA VARGAS - Qual é a data mesmo?

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - De 28 de junho a 18 de julho, são 20 dias, e pra isso eu já conto com a colaboração dessa Casa e das várias entidades que estão aqui representadas. Outro programa que o MOBEAL tem em desenvolvimento, que é um MINI-PRODAC, mas na área da Saú

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78.

Fls. Nº 17.

... especialmente na área da saúde, é o programa de educação para a saúde, esse programa visa criar grupos mas especificamente na área da saúde, a metodologia e a técnica de desenvolvimento do programa é o mesmo do PRODAC, só que o programa comunitário de educação para a saúde, o MOBRAL paga um Munitor para uma vez por semana ter uma reunião com os grupos, então ele ganha uma gratificação simbólica do MOBRAL, bem gente, para o desenvolvimento de todos esses programas, o MOBRAL, oferece ao Município, o material didático que é distribuído gratuitamente aos alunos, e professores do MOBRAL, oferece ainda uma gratificação aos alfabetizadores e mais assistência técnica pedagógica através da Comissão Municipal e da supervisão do MOBRAL. O MOBRAL como os senhores sabem, ele tem três níveis de atuação, MOBRAL central com sede no Rio de Janeiro, em cada Estado nós temos uma coordenação estadual, esses dois órgãos, tanto o MOBRAL central como a coordenação Estadual, são órgãos de orientação do controle, os verdadeiros executores dos programas do MOBRAL, são as Comissões Municipais que atuam a nível de Município, e nós temos representantes aqui, nós temos a presidente da Comissão, que é a Dona Suely Demaman e os vários outros representantes, cada um representante de um área de atuação do MOBRAL, então nós temos o Sr. Achilles Colleto, representante da área de profissionalização, nós temos a Dona Ziná, que é a Tesoureira, é ela que recebe e paga os professores, nós temos o seu Davi, que não está presente, que é o Agente Cultural, nós temos a Dona Davina, que é quem distribui o material didáticos aos alfabetizadores, e assim por diante, a Dona Alvacy que é a encarregada da área cultural, ou melhor Pedagógica, que é quem dá assistência aos alfabetizadores e professores do MOBRAL. O senhor sabe como o Presidente disse: Nós estamos numa fase de término, vamos dizer assim, de alfabetização do MOBRAL e justamente por ser uma fase de término de alfabetização MOBRAL, é uma fase muito difícil, porque quem tinha necessidade de se alfabetizar, ou melhor, quem sentia necessidade de se alfabetizar, já procurou o MOBRAL. Os remanentes desses oito anos de atuação, são as pessoas mais difíceis, e me desculpem os meus alunos aqui presentes, o que eu estou dizendo, eu sei que não é o caso



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78

Fls. Nº 18.

...
de vocês, então essas pessoas que ficaram, que não conseguiram ou que não quiseram se alfabetizar, nós temos que chegar até elas, então é para isso que eu estou aqui hoje, para pedir a colaboração dos senhores, nesse sentido, tanto dos Vereadores como das pessoas da Comunidade que estão aqui presentes, se souberem de alguém que não saiba ler ou escrever, procurem encaminhar essas pessoas ao MOBRRAL, nós temos mais dois anos de curso de alfabetização, é claro que o MOBRRAL não vai terminar, porque uma instituição com uma ação tão ampla, não vai terminar de uma hora para outra em 1980, talvez a gente fique com uma Agência de Educação permanente, mas o programa prioritário do qual nós temos obrigação, tanto obrigação Moral, perante as várias entidades que nos dão apoio, como perante o Governo Federal, perante o Congresso Nacional que irradica o analfabetismo até 1980, essa irradicação quer dizer reduzir o índice de analfabetismo a 10 ou menos de 10% no Brasil, Butiá está atualmente com 19% de analfabetismo, então é para isso que nós estamos aqui...

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Qual é a condição, qual é o caminho que vocês chegaram para saber que existia esse percentual de analfabetismo?

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - A fonte que nós temos é os dados do censo de 1970, do IBGE, mas atualmente está sendo desenvolvido em Butiá e vários outros Municípios do Rio Grande do Sul, o que nós chamamos de projeto de diagnóstico Municipal, esse projeto de diagnóstico Municipal, visa fazer um levantamento em todos os Municípios do Brasil, do Rio Grande do Sul, para a gente saber em que condições estão os vários Municípios brasileiros atualmente em índice de analfabetismo, aqui em Butiá está sendo feito este levantamento atualmente, com a colaboração das normalistas e dos professores Municipais, então esses dados que eu tenho de 19% ainda é de 1970, quer dizer pelo projeto de diagnóstico Municipal, o dado pode aumentar ou diminuir, vamos rezar para que diminua, agora, os senhores sabem que a gente está contando com uma dificuldade, as pessoas estão se negando em dizer que são analfabetas, por vergonha, por medo de serem pressionadas, sei lá por que elas estão se negando, inclusive em reunião que eu tive com as



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78.

Fls. Nº 19.

... normalistas elas me contaram isso, as pessoas se negam em dar seu nome, não sei se por medo de serem pressionadas a irem para o MOBRAL, afinal de contas a gente está oferecendo alguma coisa para ela, não está pedindo obrigação nenhuma, se está oferecendo alguma coisa de bom, a gente sabe que os problemas são vários, principalmente em relação à "chacota" que as outras pessoas fazem dos alunos do MOBRAL, inclusive a palavra MOBRAL, já ficou muito desgastada, hoje em dia MOBRAL é sinônimo de burrice, me desculpem os alunos aqui presentes, quando deveria ser bem ao contrário, MOBRAL é sinônimo de perseverança, de vontade de vencer na vida, de vontade de ter um lugar ao sol.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Se me permite Coordenadora, quero deixar bem claro atodos, que saber ler e escrever não quer dizer que seja inteligente, às vezes a pessoa pode não saber ler nem escrever, mas ser inteligente.

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - Exatamente, mas uma pessoa menos esclarecida já leva para outro lado. Então mais uma vez eu venho pedir a colaboração dos senhores vereadores e dos senhores que estão nos ouvindo, a Comissão Municipal sózinha não consegue resolver todos os problemas, então a gente pede para que os senhores visitem, sempre que possível as classes do MOBRAL, e que até eu me atrevo a dar uma sugestão para o Presidente da Câmara, que peça junto a Brigada Militar, junto ao Destacamento da Brigada Militar, mais policiamento então, para que seja resolvido esse problema...

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Quantos postos vocês tem na sede?

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - Atualmente nós temos 13 postos de alfabetização.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Isso na Sede?

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - Espalhados na Sede, no Leão, na Charrua e na Coréia. Na escola Ricardo Porto, as aulas começaram dia 2 de maio, sendo que no Leão, com os alunos da CRM e no Colégio das Irmãs, iniciará dia 8 de maio, na próxima semana,

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Com referência a segurança pública, nós devemos deixar bem claro que esta Casa tem se movimentado no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78.

Fls. Nº 20.

... sentido de que venha para a nossa Comunidade, um maior número de policiais, no dia 25 próximo passado, nós estivemos em Comissão na Secretaria de Segurança Pública, conversamos lá com o representante do Superintendente, ele nos disse que o problema era visto em todo o Estado e que a carência de Policiais é em todo o Estado em torno de 10.000 (dez mil) policiais Civis e Militares e que ele não sabe atribuir a que a dificuldade do ingresso de policiais na carreira, então eles tem grande dificuldades e que eles recebem solicitações de todos os recantos do Rio Grande do Sul, daí o problema que se defrontam não só o nosso Município, mas em diversos Municípios do nosso Rio Grande do Sul.

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - Então, como eu ia dizendo para os senhores, nós estamos numa época muito difícil, em termos de colocação de alunos em classe, e não só muitas vezes se consegue levar os alunos em classe, mas eles se evadem, com muita frequência, eu não sei se eles são muitos imediatistas em termos de resultados, pois esperam resultados imediatos em uma semana ou duas, se é outros problemas, que fogem a nossa alçada, mas eu pediria que os Vereadores então, visitassem sempre que possível as classes do MOBREAL, levando aquela palavra de incentivo, de estímulo aos alunos que estão presentes...

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - O MOBREAL funciona sempre a noite?

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - É sempre à noite, geralmente à noite, mas nós temos classes funcionando à tarde também.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Todas as noites?

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - Sim, todas as noites, de segunda a sexta-feira... A nossa intenção é de que cada Vereador fique de Padrinho de uma classe e que dê toda a assistência àquela classe, da qual é Padrinho, inclusive com visitas, visitas constantes, visitas de incentivo, visitas de supervisão, que é visita diferente da visita de incentivo, que levam de vez em quando, médico, um pedreiro, uma pessoa da Junta do Serviço Militar, uma pessoa de um Cartório Eleitoral para ele dar uma palestra aos alunos e que dê assistência material para os alunos, através de cadernos, lápis, que convide nossos alu-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78

Fls. Nº 21.

...
Nos para comissões, palestras, para outras atividades que a Câmara possa oferecer ao MOBRAL.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Cleuza! como é que é feito o pagamento da professoras que dão aula no MOBRAL? O MOBRAL paga, como é que é?

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - O pagamento das professoras do MOBRAL, é feito por aluno programa, o MOBRAL atualmente manda Cr\$ 93,000 para o Município, a gente sabe que é simbólico esta gratificação por aluno durante os cinco meses, então estes Cr\$ 93,00, é dividido por 5, dá Cr\$ 18,00, por aluno que o alfabetizador tem em aula, a Prefeitura por sua vez também dá, mais um pouquinho, parece que Cr\$ 5,00, mas parece que esse ano vai aumentar mais um pouquinho, para complementar digo complementar a gratificação dos alfabetizadores, como os senhores estão vendo, é gratificação mesmo, não é pagamento, porque se agente vai pagar o que eles merecem, teria que pagar muito bem...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Essas professoras são todas estagiárias?

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - Sim, são todas estagiárias e normalistas.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Elas estão se preparando para o futuro e estão aprendendo também...

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - Sim, e bastante, a gente aprende bastante coisa. Bem senhores, eu estou a disposição para mais alguma pergunta, não sei se eu desempenhei o que a Comissão queria, se eu esclareci um pouquinho mais a respeito do MOBRAL.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Tu falaste em MINI-PRODAC, relacionada com a área da saúde, como é que a gente faz, para que ele seja implantado?

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - Bem, o MOBRAL estabeleceu metas, você sabe que o MOBRAL trabalha sempre em função de metas, para o RIO GRANDE DO SUL, a meta esse ano foi da instalação de 650 grupos da área da saúde, para a minha área o Município que ganhou, não sei porque, foi Arroio dos Ratos, mas se há solicitação para o segundo semestre, do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de maio de 1978.

A T A Nº 1579/78.

Fls. Nº 22.

...
Município, da Comissão Municipal, dos senhores, para o 2º semestre é bem possível a gente fazer a instalação do...

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Aquela data não é para Butiá então?

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - Não, aquela é de outro programa, esta é da área da saúde.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Os monitores deste programa tem que ser médicos?

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - Não, pessoas da Comunidade, o convênio é desenvolvido em quatro meses, podendo ser renovado de quatro em quatro meses.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Os temas são relacionados com a saúde?

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - Sim, são temas relacionados com a saúde verminóse, etc...

VEREADORA NEUZA VARGAS - Muitas das doenças se propagam, por falta desse esclarecimento..

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - Também por falta de alimentação, principalmente às vezes, pessoas que tem um enorme pátio, e este está vazio sem uma horta, sem um pomar, compram muitas vezes as suas verduras, então o programa visa isso, que a população se conscientize de que elas mesmas podem resolver os seus problemas de saúde, talvez para o 2º semestre, Neuza, a gente de jeito.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Poderia nos dizer desde esta instalação do MOBREAL no Rio Grande do Sul, o número de alfabetizado.

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - No Rio Grande do Sul, foi em torno de oitocentos mil pessoas, o Rio Grande do Sul, como um todo, está em fase de irradiação, nós estamos com 11% de analfabetismo no Rio Grande do Sul, quer dizer que tem vários Municípios que já estão irradiados, mas tem outros que tem ainda um alto índice de analfabetismo, então, contrabalançando o Rio Grande do Sul está com 11%, mas o Rio Grande do Sul até que está muitobem, tem Estados, como a Bahia e o Ceará, que são Estados como a fundação chama de Estados Bolsão, é onde há a maior concentração de analfabetos, inclusive o Estado da Pa-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78.

Fls. Nº 23.

...
hia tem uma meta para colocar em classe, de 900 mil analfabetos em classe esse ano, não sei se eles vão conseguir, mas estão fazendo todo o empenho para isso.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Qual é a média em idade?

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - Nós não temos média em idade, a partir dos quatorze anos, a gente aceita pessoas que não saibam ler e escrever, pessoas fora da faixa escolar.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Uma média assim...

PROFESSORA CLEUZA BLASKOSKI - ...média de alunos frequentes, uma média de idade, olha eu não vou poder lhe responder com precisão, é um controle que a gente não tem nesse sentido.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Bem, eu não sei se alguém mais de seja dirigir a palavra a nossa ilustre palestrante (pausa), como eu tenho a impressão de que ninguém mais assim pretende, a gente agradece a presença da Cleuza aqui hoje, e também a presença de todos os senhores e viram os senhores de que aqui na Câmara os Vereadores se preocupam com aqueles mais variados problemas da comunidade que vai desde a saúde até a comunicação como os colegas falaram, amanhã, 5 de maio nós estamos comemorando o dia das "Comunicações" e nós ainda temos muitos problemas com a comunicação, temos alguns quase resolvidos através da Rádio, que logo estará funcionando e tantos problemas que os Vereadores se preocupam aqui, muitas vezes, são lutas sem resultados, mas nunca deixando de se lutar e esse assunto principal que nós tivemos aqui, que foi o MOBREAL, que nós temos a certeza que cada um de vocês, cada um de nós, aumentará um pouquinho mais aquele esforço para que se tenha no fim do MOBREAL, desse plano que se deverá encerrar em 1980, um negócio bem melhor no que se refere a alfabetização, temos aqui várias pessoas de vários setores da comunidade, Diretores de escolas, que são os principais elementos, de ligação a este setor, uma vez que estão ligados ao ensino, professores, clubes de serviços, a própria comissão do MOBREAL, os nossos prezados diretores da SOBREAL, o nosso prezado amigo Luiz Bratkowski, muito digno Presidente da ARENA de Butiá, temos a certeza de que também está unido conosco pela

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78.

Fls. Nº 24.

...
mesma causa, o senhor sub-prefeito de Minas do Leão, professor Ademir também e vocês que são as figuras principais do MOBRAI, que são os alunos, pessoas que se vê, que vão avançadas idades, isso é uma satisfação para nós ver que vocês mesmo com a idade avançada estão lutando para conseguir, mesmo como talvez para deixar um exemplo para os netos de vocês, que vocês mesmo no fim da vida não desistiram, vocês lutaram, e isso aí será um estímulo muito grande à juventude, aos nossos filhos, aos netos de vocês, vocês sigam em frente porque o negócio é bacana. O colega José Carlos tem algo a falar?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu queria falar da nossa preocupação de assistência social, de educação e habitação também...

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Exato, a gente falou aqui que está preocupado com todos os problemas da Comunidade, muitas vezes se lutando, muitas vezes se criticando, se pedindo, mas sempre voltado para aquele fim que é o fim de bem atender a comunidade de honrar aquilo que o povo nos depositou, que é o voto, nós que trabalhamos nessa casa unidos de mãos dadas, aqui, vocês já tiveram a oportunidade de verificar, que tanto ARENA como MDB, estão unidos na mesma causa, e ainda para reforçar, o nosso prezado amigo Luiz Bratkowski, que é o Presidente da ARENA local e está aqui também unido conosco e temos a certeza de que ele como Presidente do Vice-Partido, que é o partido que representa o governo, que ele está sempre pronto quando nós pedir a colaboração para trabalhar lado a lado conosco, porque a causa não é do Governo, a causa não é de vocês e nem nossa, é de todos, e se a gente unido a luta já é difícil, piorou se a gente trabalhar desunido, e como falou o nosso prezado colega José Carlos, se desenvolve também em Butiá, um plano de habitação, é um plano através da COHAB, inclusive a Prefeitura abriu, não me recordo, o mês passado parece, uma inscrição através da Secretaria do Trabalho e Ação Social, ficou na incumbência da Prefeitura a inscrição a planos populares de casas, casas a preços bem acessíveis, com 25 anos para pagamento, para quem possui terreno e algumas condições e de maneiras que se está preocupado, tanto o legislativo como o Executivo em resolver os problemas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78.

Fls. Nº 25.

...
de todos, problemas que são nossos também, nós agradecemos aqui a presença de todos vocês, e aproveitamos para dizer que todas as quintas-feiras, nós temos reuniões aqui na Câmara, todas as quintas nós estamos aqui unidos discutindo os problemas da comunidade e deixamos aqui o convite para todos vocês, para que todas as quintas, não digo todos, porque nem sempre todos podem vir, mas uma quinta vem um grupo, outra quinta vem outro, trazendo um amigo ou vizinho para que junto conosco a gente possa resolver os problemas da comunidade por que não pensem vocês que nós, se não tivermos o apoio de vocês da comunidade, poderemos resolver os problemas, vocês da comunidade são os principais elementos que nos dão forças para isso, se vocês tiverem juntos nas nossas reuniões, a gente vai trabalhar com mais satisfação, com mais força, com mais vigor, então todas as quintas as 8 horas da noite, nós temos as nossas reuniões e será uma satisfação de que vocês aqui compareçam. Muito obrigado, à professora Cleuza, à Comissão Municipal do MOBRRAL, ao Clube de Mães, esse clube que seria desnecessário dizer, os trabalhos que tem prestado a comunidade, que merece todo o nosso respeito toda a nossa consideração, esse clube dirigido pelas senhoras mães, que muito tem feito pela Comunidade e temos a certeza de que muito fará ainda, pode contar com todo o nosso apoio, para o que for preciso, nós estaremos sempre junto com vocês.

ORDEM DO DIA

Não houve registro.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se ditilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 11 de maio de 1978, com a seguinte ordem do dia:

SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES.-

Sala das Sessões, 04 de Maio de 1978.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

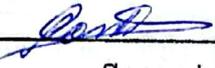
Butiá, 04 de Maio de 1978.

A T A Nº 1579/78.

Fls. Nº 26.



Presidente.-



Secretário.-